



Coordenação de Armindo Rodrigues

## A obra de Domingos Rebêlo project.drebelo@gmail.com

**Autores:**Rosa Simas  
Suzana Caldeira  
Jorge Rebêlo

No panorama da pintura portuguesa do século XX, uma das obras mais famosas é o quadro de Domingos Rebêlo "Os Emigrantes", uma pintura notável que é sobejamente conhecida, no arquipélago e além-fronteiras, tendo-se tornado uma imagem icónica da experiência de emigração, no contexto dos Açores e do país. Porém, a notoriedade desta obra de 1926, que é apenas uma de pelo menos dez versões da temática que o artista criou durante um período de 30 anos, parece ter-se sobreposto à extraordinária variedade e mestria das obras do artista, que estão dispersas em coleções públicas e privadas espalhadas pelo mundo e que, lamentavelmente, são pouco ou nada conhecidas. O **Projecto Domingos Rebêlo** foi criado para superar esta situação, através da inventariação e divulgação desta vasta obra em Portugal e no estrangeiro, e da reflexão aturada sobre o lugar do pintor açoriano no panorama artístico da atualidade.

**O Pintor**

Domingos Rebêlo (1891-1975) nasceu em Ponta Delgada e veio a ser um pintor de renome do século XX. Demonstrando talento artístico desde tenra idade, embarcou para estudar Belas Artes em Paris quando tinha apenas dezasseis anos de idade, partida que o marcou para sempre, levando-o a ser especialmente sensível à experiência dolorosa da emigração. Recebeu a maior parte da sua formação artística na Cidade das Luzes, de 1907 a 1913, com Jean Paul Laurens (Academia Julian), Léon Bonnat (Academia da Grande Chaumière) e Bernard Naudin (Academia Colarossi). Em Paris, então centro da arte, conheceu Monet e Rodin, fez amizade com Modigliani, e foi influenciado por Zuloaga e Sorolla. Ao longo de uma carreira de mais de 60 anos, recebeu vários prémios, incluindo a medalha de prata na Exposição Mundial do Rio de Janeiro (1922), a 1ª medalha da Sociedade Nacional de Belas Artes (1925) e a medalha de bronze na Exposição Mundial de São Francisco (1939). Domingos Rebêlo está representado em mais de 50 instituições e coleções em Portugal e no estrangeiro.



Seleção de uvas em São Gonçalo, 1923, Coleção particular

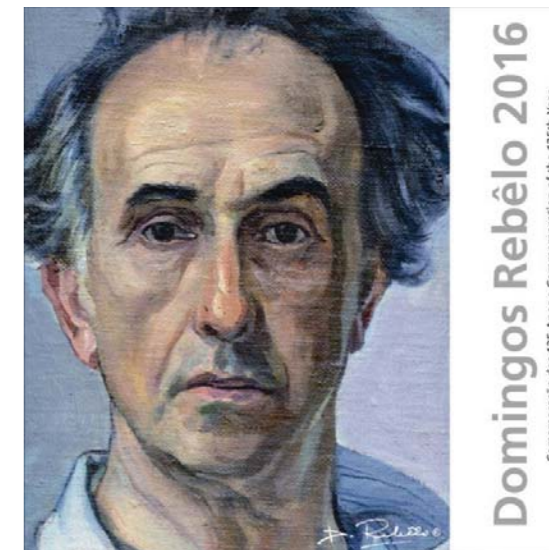
Coordenação de Armindo Rodrigues

**A Obra**

Natural de Ponta Delgada, Domingos Rebêlo, é o pintor que desvenda a alma açoriana, revelando a sua beleza e os seus segredos. A sua obra coloca em diálogo profundo o povo açoriano e a natureza das ilhas, motivo de encanto, fonte de mistério e vitalidade que o artista recria na sua obra. De forma subtil, Domingos Rebêlo exprime as tensões e os dramas humanos, no dia-a-dia desta terra, e enaltece-a na sua beleza, rica em contrastes de verdes e cinzas, que emergem da paleta infinita de um pintor apaixonado pelo seu povo e pelas ilhas onde nasceu. Interpretando a luminosidade como fonte de esperança, Domingos Rebêlo derrama luz nas suas telas, envolvendo carinhosamente pessoas e natureza. O pintor afirma a autenticidade e integridade das gentes açorianas, através de múltiplos retratos inseridos em paisagens e vivências quotidianas, abordagens e temáticas que são intemporais. Assim, Domingos Rebêlo foi um verdadeiro mestre a captar a essência da dimensão natural e humana das ilhas açorianas. A sua arte é uma homenagem luminosa ao ser humano e à natureza, recriando imagens memoráveis dos Açores e do povo e cultura destas ilhas atlânticas.

**O Ano de 2016**

Neste ano de 2016 celebramos os 125 anos do nascimento de Domingos Rebêlo com diversas iniciativas. Numa edição especial, o *Calendário Domingos Rebêlo 2016* contém 13 imagens de obras que fazem parte de coleções particulares, numa publicação comemorativa que evoca, ao longo dos 12 meses, a dimensão e diversidade da obra do pintor. Para assinalar o aniversário do nascimento de pintor açoriano com a dignidade que o artista e a obra merecem, em Junho prevê-se a inauguração de uma exposição especial, da responsabilidade da Direção Regional de Cultura, através do Museu Carlos Machado, que reúne obras originais selecionadas entre as numerosas telas do pintor existentes em coleções privadas e institucionais. Por sua vez, a Câmara Municipal de Ponta Delgada promove a exposição da coleção *Regresso a Ponta Delgada* em diversas freguesias do conselho e pontos aglomeradores da cidade.



Calendário Domingos Rebêlo 2016, Edição especial

**Múltiplos Olhares**

Entre Junho e Junho, a Exposição do Museu Carlos Machado será acompanhada pelo ciclo de reflexões *Domingos Rebêlo sob Múltiplos Olhares*, que conta com a participação de figuras conhecedoras e conhecidas que aceitaram, prontamente, o desafio para partilharem a sua reflexão sobre a obra do pintor, vista desde a sua experiência e área de especialização. Abrangendo um vasto leque de temáticas, desde Arte Sem Fronteiras, Natureza: Mar e Terra, à Sociologia, Emigração, Psicologia, Educação, Música, Cultura e Turismo, este ciclo de palestras conjuga diversas linguagens e múltiplas perspetivas sobre a figura de Domingos Rebêlo e o legado cultural e artístico que este artista nos deixou. Numa partilha que promete ser rica em perspetivas e conteúdos, este ciclo de reflexões conta com a participação de Fátima Mota, Deolinda Adão, Isabel Albergaria, Ana Isabel Neto, Gilberta Rocha, Renata Botelho, Adolfo Fialho, Rafael Carvalho, Ana Cristina Gil e Ana Isabel Moniz, a quem agradecemos profusamente.



## Projecto Domingos Rebêlo Domingos Rebêlo Project 2014-2016

Desde 2014, o **Projecto Domingos Rebêlo** dá continuidade ao trabalho do neto do artista, Jorge Rebêlo, que publicou *A arte do meu avô e as dez versões do quadro Os Emigrantes* no livro *A Voz dos Avós: Gerações e Migrações*, coordenado por Rosa Simas

e Suzana Caldeira. Várias parcerias, com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, Direção Regional da Cultura e Museu Carlos Machado, levam a diversas iniciativas, durante 2016, para assinalar os 125 anos do nascimento do artista.